

# Contratos que cuidam dos espaços públicos

## Um guia prático para interpretar intervenções e contratos de Serviços de Engenharia e Obras

### 1. INTRODUÇÃO

Manter nossos espaços públicos seguros, funcionais e bem cuidados é uma tarefa essencial para o bem-estar de todos. Mas você já se perguntou qual a diferença entre consertar algo que já existe e realizar uma grande reforma ou construção? E, mais importante, como o Instituto Federal do Espírito Santo faz para contratar esses serviços de maneira eficiente e transparente?

Nesta cartilha, vamos explorar de forma simples e prática o que você agente público ou gestor precisa saber sobre a manutenção predial e obras públicas. Aqui, você encontrará explicações claras sobre como identificar cada tipo de serviço, entender as regras por trás das contratações e como tudo isso impacta o nosso dia a dia. Nossa missão nesta cartilha é transformar temas complexos em algo acessível para todos, mostrando que cuidar dos nossos prédios e instalações não precisa ser complicado.

#### Diferenciando Manutenção Predial (como serviço de engenharia) e Obras

Cuidar bem dos espaços que utilizamos diariamente, como escolas, hospitais e prédios públicos, é fundamental para garantir sua funcionalidade e segurança. Para isso, é importante distinguir entre **manutenção predial** e **obras**, já que cada um desses processos requer cuidados diferentes.

A **manutenção predial** envolve ações regulares para manter o que já está em funcionamento em boas condições. Pense nisso como as atividades de rotina que você faz em sua casa, como consertar uma torneira que está pingando ou trocar uma lâmpada. Já as **obras** são intervenções maiores, que mudam ou remodelam totalmente algo, como quando você decide reformar a cozinha ou construir um novo quarto.

Compreender essa diferença é essencial para planejar e executar as melhorias necessárias de forma adequada, garantindo eficiência, economia de recursos e, principalmente, um ambiente seguro e agradável para todos.

Imagine que o prédio onde você trabalha ou estuda é como sua própria casa:

**Manutenção Predial** é como fazer pequenas tarefas de rotina: você troca lâmpadas queimadas, limpa os filtros do ar-condicionado e faz ajustes nas portas que estão rangendo. Essas ações garantem que tudo continue funcionando bem, sem grandes mudanças na estrutura da casa



Figura 1 - Profissional realizando a manutenção de um aparelho de ar-condicionado

**Obras**, por outro lado, são edificações novas ou grandes reformas. Quando você decide que é hora de ampliar a cozinha ou construir um novo andar, isso envolve mais planejamento, mudanças maiores e, claro, um impacto maior no espaço ao seu redor.



Figura 2 - Trabalhadores observam obra em construção

Assim como na sua casa, é importante cuidar constantemente do que já existe, mas também reconhecer quando algo precisa de uma grande renovação. Saber diferenciar essas duas situações ajuda a manter tudo em ordem de maneira eficiente!

## 2. O QUE É A MANUTENÇÃO PREDIAL?

**Manutenção predial é o conjunto de atividades realizadas regularmente para conservar e consertar um prédio sem modificar sua estrutura original.** Seu objetivo é garantir que todas as instalações e equipamentos continuem funcionando corretamente, preservando o ambiente seguro, confortável e adequado para o uso. Isso envolve inspeções, pequenos reparos e ajustes que mantêm o edifício em boas condições ao longo do tempo, evitando problemas maiores que possam surgir com a falta de cuidados contínuos.

Até mesmo a troca de um sistema por outro de mesma função pode ser considerado analogamente um tipo de manutenção, sendo de fato mais adequado classificá-lo como serviço comum de engenharia, desde que os usos e os espaço sejam os mesmos.



### Tipos de manutenção

- #### 1 Manutenção preventiva

A manutenção preventiva envolve inspecionar e cuidar de componentes do prédio antes que surjam problemas. Exemplos incluem a limpeza de filtros de ar-condicionado, inspeção periódica da fiação elétrica, e verificação de tubulações para evitar vazamentos.


- #### 2 Manutenção corretiva

Aqui é quando algo já deu errado e precisa ser consertado, como trocar uma lâmpada queimada ou reparar uma torneira que está vazando. É a solução rápida para problemas que já apareceram e devem ser resolvidos antes de piorarem.


- #### 3 Manutenção Preditiva

Esta manutenção usa tecnologia para prever falhas antes que elas aconteçam. Sensores e softwares monitoram, por exemplo, vibrações de motores ou variações na temperatura, permitindo agir de forma antecipada para evitar interrupções inesperadas. Imagine como ter um "detetive digital" que avisa quando algo vai dar errado!



## Por que é importante?

A manutenção predial traz inúmeros benefícios que impactam diretamente o dia a dia de quem usa o espaço. Vamos destacar alguns desses benefícios através de ícones visuais:

### Produtividade

- Um ambiente bem cuidado garante que os funcionários ou usuários possam trabalhar e se movimentar sem interrupções ou problemas técnicos, como elevadores quebrados ou iluminação inadequada.

### Segurança

- Manter sistemas elétricos, hidráulicos e estruturais em ordem evita acidentes e protege as pessoas, além de garantir que os equipamentos de segurança estejam sempre funcionando.

### Economia

- Pequenos consertos regulares custam menos do que grandes reformas ou substituições de equipamentos que foram negligenciados por muito tempo. A manutenção predial ajuda a economizar dinheiro a longo prazo.

### Conforto

- Ambientes com climatização adequada, sem vazamentos e com boas condições de higiene proporcionam maior conforto para quem frequenta ou trabalha no local.

### Sustentabilidade

- Um prédio bem mantido consome menos energia, economiza água e reduz desperdícios, o que contribui para um menor impacto ambiental.

## Planejamento e Gestão da Manutenção Predial

Para garantir que a manutenção predial seja realizada de forma eficiente e alcance todos os benefícios desejados, é essencial ter um bom planejamento e uma gestão eficaz. Aqui estão os principais componentes de uma gestão bem-sucedida de manutenção predial:

**Plano de Manutenção Predial (PMP):** é um documento estratégico que define todas as atividades necessárias para manter o prédio em boas condições ao longo do tempo. Ele detalha as tarefas que precisam ser realizadas, os prazos de cada ação, os responsáveis por cada etapa, e os recursos necessários para a execução. O PMP é essencial para garantir que a manutenção seja realizada de forma organizada e que nada seja esquecido ou negligenciado.

**Contratação de Empresas Especializadas:** uma gestão eficaz envolve a contratação de empresas especializadas e profissionais qualificados para executar os serviços de manutenção. Cada área do prédio requer conhecimentos técnicos específicos, como instalações elétricas, hidráulicas, e estruturais, sendo fundamental contar com especialistas que garantam a qualidade e a segurança dos trabalhos realizados. Ter empresas qualificadas assegura que os reparos e manutenções sigam os padrões exigidos, minimizando erros e retrabalhos.

**Gestão Eficiente:** a gestão eficiente envolve o controle rigoroso de custos e o acompanhamento detalhado de todos os serviços realizados. Isso significa monitorar os prazos, avaliar os resultados dos serviços prestados e garantir que as tarefas sejam concluídas dentro do orçamento planejado. Além disso, a gestão eficaz deve prever ajustes conforme a necessidade, otimizando recursos e priorizando intervenções que mantenham o prédio funcional e seguro sem gerar desperdícios. Um bom grau de imprevisibilidade coloca os contratos de manutenção predial e serviços de engenharia na obrigação de realizar estimativas paramétricas para ter soluções contratadas mas que só se traduzem em custo quando uma ordem de serviço for emitida.

### 3. O QUE SÃO AS OBRAS E REFORMAS?

**Obra** é uma intervenção estrutural mais abrangente que visa modificar, ampliar ou construir algo novo em um imóvel ou espaço. As obras costumam envolver mudanças significativas no ambiente, como a construção de um novo prédio, a expansão de uma biblioteca ou a criação de uma nova ala em uma escola. Diferente da manutenção, que busca conservar o que já existe, uma obra tem o objetivo de inovar ou modificar substancialmente as instalações.

Por exemplo, se um instituto precisa de um novo bloco de salas de aula, será necessário realizar uma obra para construir o prédio do zero. Outro exemplo é quando uma biblioteca recebe uma expansão para acomodar mais livros e espaços de estudo. Nesses casos, trata-se de obras, pois há uma modificação significativa da estrutura original.

#### Diagrama Visual: Comparando Obras e Reformas



#### Diferença entre Obras e Reformas

Aqui está uma tabela que mostra as principais diferenças entre obras e reformas, destacando aspectos como impacto, custo, complexidade e escala:

	Obras	Reformas
<b>Objetivo</b>	Construir ou ampliar algo novo	Melhorar ou ajustar algo existente
<b>Impacto</b>	Alta: Modifica a estrutura original	Moderado: Mantém a estrutura original
<b>Custo</b>	Geralmente elevado	Geralmente menor
<b>Complexidade</b>	Alta: Envolve planejamento detalhado	Média: Focada em melhorias específicas
<b>Escala</b>	Grande: Atinge várias áreas ou setores	Menor: Focado em áreas ou partes específicas

## 4. COMPREENDENDO AS DIFERENÇAS E APLICAÇÕES DOS TERMOS: MANUTENÇÃO PREDIAL, REFORMAS E OBRAS

Para garantir que nossos espaços públicos permaneçam seguros, funcionais e adequados para uso, é fundamental entender a diferença entre três tipos de intervenções: manutenção predial, reformas e obras. Cada uma dessas atividades tem seu próprio objetivo e grau de complexidade, e compreender como se aplicam em diferentes contextos ajuda a otimizar recursos e garantir que as ações sejam executadas de maneira eficiente.

### Manutenção Predial

A manutenção predial refere-se a um conjunto de atividades regulares e preventivas realizadas para garantir que um prédio continue funcionando adequadamente, sem que sua estrutura original seja alterada. Essas atividades incluem inspeções, pequenos reparos e ajustes para prevenir problemas futuros. Exemplos típicos de manutenção predial são a troca de lâmpadas, conserto de fechaduras, pintura de áreas desgastadas e limpeza de sistemas de ar-condicionado.

No contexto de manutenção predial, pequenas reformas podem ocorrer, desde que não modifiquem significativamente o ambiente. Um exemplo disso seria a troca de azulejos quebrados em um banheiro ou a substituição de uma janela antiga por uma nova de mesmo tamanho e função. Esses tipos de reformas podem ser considerados parte da manutenção predial porque seu objetivo é manter ou restaurar a funcionalidade de um espaço sem alterar a estrutura básica do edifício.

### Pequenas Reformas

As pequenas reformas, por outro lado, envolvem mudanças mais significativas do que a manutenção predial, mas que ainda não modificam a estrutura fundamental de um prédio nem o seu uso planejado. Essas intervenções têm como objetivo melhorar ou modernizar áreas específicas sem grandes expansões ou construções. Uma reforma pode incluir a troca de instalações elétricas, a modernização de sistemas hidráulicos ou a reconfiguração de salas de aula para atender a novas necessidades pedagógicas.

Pequenas reformas, como a reconfiguração de divisórias internas ou a modernização de acabamentos, podem se enquadrar no conceito de manutenção predial quando essas mudanças não afetam de forma substancial a estrutura do ambiente. No entanto, reformas que envolvem alterações maiores, como a ampliação de áreas, a criação de novos espaços ou a substituição completa de sistemas importantes, podem ser classificadas como obras, dado o impacto maior sobre o prédio, sua ampliação ou sua modificação estrutural.

### Obras

As obras são intervenções de grande escala que visam construir algo novo ou modificar substancialmente uma estrutura existente. Elas demandam planejamento detalhado e envolvem mudanças significativas no ambiente. Obras podem incluir a construção de um novo prédio, a ampliação de um campus, ou até a criação de uma nova ala para atender a um número maior de alunos. São intervenções que afetam diretamente a estrutura original de uma edificação ou espaço, muitas vezes alterando seu uso e sua configuração de forma substancial.

Quando uma reforma vai além da simples melhoria de instalações ou ajustes funcionais e começa a ampliar o espaço físico ou modificar a estrutura do local, ela passa a ser considerada uma obra. Um exemplo claro seria a construção de um novo pavimento em um prédio existente, ou a criação de uma nova sala de aulas em uma área antes destinada a outro uso. Esse tipo de reforma envolve um impacto maior, tanto em termos de custo quanto de planejamento, e por isso é classificada como obra.

## Resumindo as Diferenças

**Manutenção Predial:** Pequenos reparos e ações preventivas que mantêm o prédio funcional sem alterar sua estrutura. Reformas mínimas que não afetam o layout ou uso do espaço podem ser consideradas parte da manutenção predial.

**Reformas:** Intervenções que melhoram ou modernizam áreas específicas sem modificar drasticamente a estrutura do prédio. Reformas de menor escala podem se encaixar como manutenção predial, mas reformas que ampliam ou alteram significativamente o ambiente entram no contexto de obra.

**Obras:** Intervenções maiores que alteram ou ampliam significativamente a estrutura original do espaço, como a construção de novos prédios, blocos ou expansões significativas. Grandes reformas também se enquadram nessa categoria quando há mudanças estruturais.

## Como diferenciar na prática!

A principal diferença entre esses termos está no **impacto** que causam no espaço físico:

### Manutenção predial ou pequena reforma



Se a ação visa apenas **preservar ou melhorar o que já existe**, mantendo o funcionamento do prédio sem alterações significativas, trata-se de **manutenção predial ou pequena reforma**.

### Grande reforma ou obra

No entanto, se a intervenção envolve **modificações estruturais ou expansões significativas**, estamos falando de uma **grande reforma** ou **obra**. Se é uma instalação ou prédio novo, é **obra**.



Dessa forma, o gestor deve estar atento para classificar corretamente cada tipo de intervenção, garantindo que o planejamento e os recursos sejam alocados de forma eficiente, atendendo tanto às demandas de manutenção quanto às necessidades de reforma ou obras maiores quando necessário.



## DICA

A compreensão e classificação do tipo de serviço acima esmiuçado tem influência direta, normativa e legal, sobre modelo licitatório e o tipo de contrato oriundo deste. Exemplificando: **“é possível executar manutenção predial e pequenas reformas, como acima definido, através de um contrato de serviços comuns de engenharia oriundo de Ata de registro de Preço. O mesmo emprego não é possível para obras, exceto em caso excepcional como trataremos a frente neste documento”**.

Compreender essa distinção ajuda a manter nossos prédios públicos em boas condições, ao mesmo tempo que permite investimentos mais precisos, evitando gastos desnecessários e assegurando um ambiente seguro e funcional para todos.

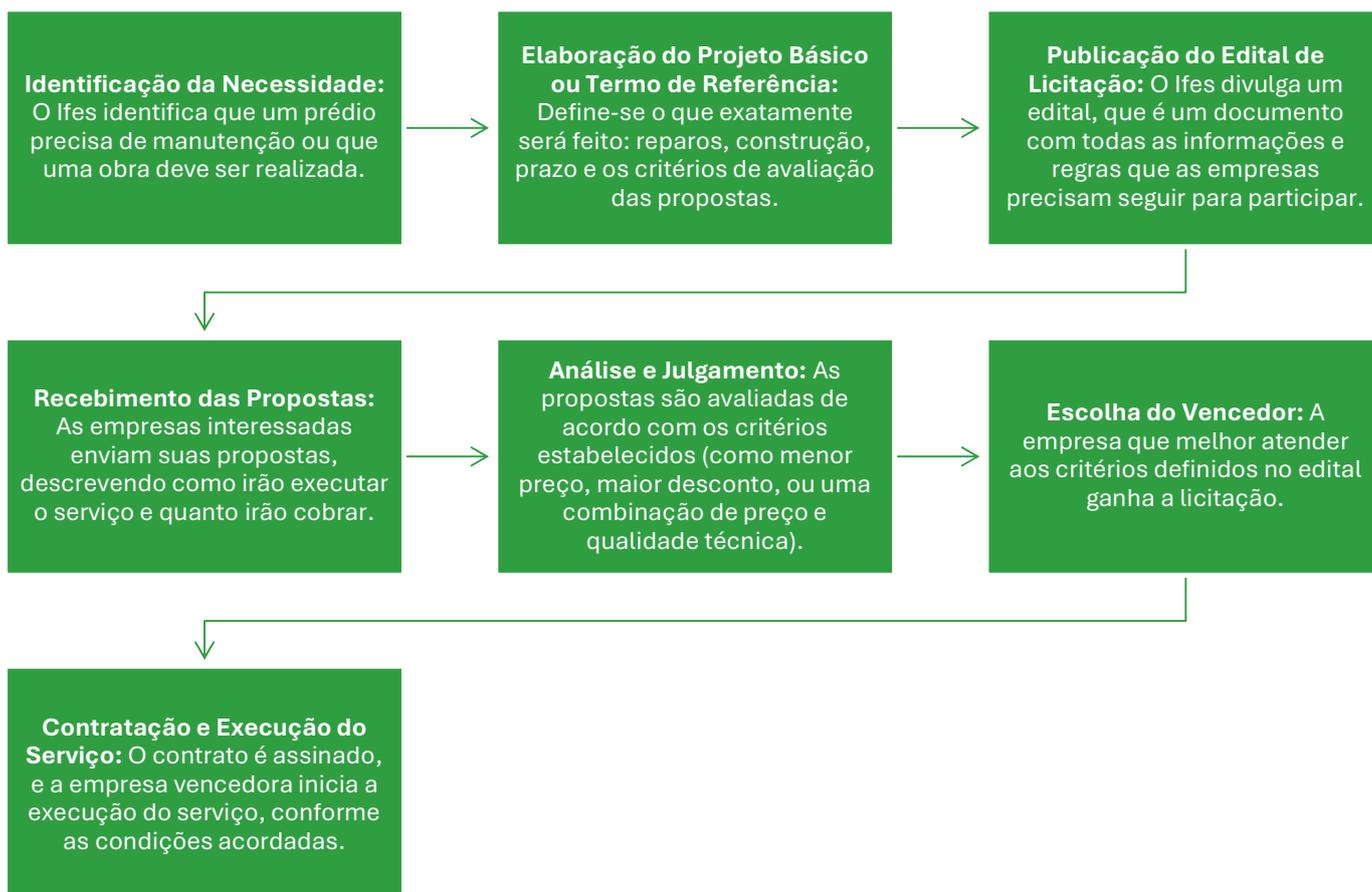
## 5. COMO O IFES LIDA COM MANUTENÇÃO E OBRAS?

Quando o Ifes precisa contratar serviços de manutenção predial ou realizar obras, sendo órgão público federal, ele não escolhe qualquer empresa de forma aleatória. Existe um processo estruturado e regulamentado chamado **licitação**, que garante que o melhor fornecedor seja selecionado para o trabalho, com base em critérios claros, como preço e qualidade.

Podemos pensar nesse processo como um “**concurso**”. Imagine que várias empresas querem "participar do jogo" e oferecer seus serviços ao Ifes. O Ifes, como organizador do concurso, define as regras e objetivos da competição. As empresas então preparam suas "propostas" e tentam mostrar que são a melhor opção. No final, quem apresentar o melhor custo-benefício ganha o direito de realizar o serviço, seja ele uma manutenção de rotina ou a construção de um novo prédio.

### Fluxograma Simples: O Processo de Licitação

Aqui está uma visão simplificada de como o processo de licitação funciona, desde o planejamento até a escolha do fornecedor:



## Novidades da Lei de Licitações (Lei 14.133/2021)

A Lei 14.133/2021 trouxe uma série de mudanças no processo de licitação, tornando-o mais moderno, ágil e transparente. Aqui estão algumas das principais novidades e como elas afetam a contratação de serviços de manutenção e obras:

### Modalidade Pregão Eletrônico para Serviços Comuns de Engenharia

- Agora, a modalidade de licitação chamada **pregão**, que é mais rápida e eficiente, pode ser utilizada para **contratar serviços comuns de engenharia**, como a manutenção predial e pequenas reformas. O pregão é feito preferencialmente de forma eletrônica, aumentando a transparência e a competitividade entre os participantes.

### Planejamento Baseado em Ciclo de Vida

- Uma grande inovação da nova lei é que, ao avaliar as propostas, o Instituto pode considerar os custos ao longo de todo o ciclo de vida de um serviço ou obra, não apenas o preço inicial. Isso significa que propostas que oferecem economia a longo prazo, como menor consumo de energia, têm mais chances de serem selecionadas. Neste contexto, os contratos continuados e as atas de registro de preço de serviços de engenharia se tornam uma opção recomendável.

### Inovação nos Processos de Contratação

- A lei incentiva a adoção de novas tecnologias e métodos inovadores nos projetos de obras, o que permite mais flexibilidade e eficiência. Isso é particularmente importante para garantir que obras e reformas estejam sempre atualizadas com as melhores práticas de mercado.

## 6. PAC (PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO): COMO FUNCIONA?

O **Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)** é uma iniciativa do Governo Federal que tem como objetivo impulsionar o desenvolvimento do país por meio de grandes investimentos em infraestrutura. O PAC prioriza a construção de obras públicas essenciais, como escolas, hospitais, estradas e sistemas de saneamento, visando melhorar a qualidade de vida da população e estimular o crescimento econômico.

O programa se destaca pela escala e importância dos projetos, que são financiados com recursos da União e executados em diferentes estados e municípios do Brasil. Além de garantir a realização dessas obras, o PAC também estabelece um rígido controle sobre o planejamento, a execução e o cumprimento de metas, assegurando que os recursos públicos sejam bem utilizados e que os prazos sejam cumpridos.

### Execução de Concorrência para Registro de Preços de Edificações Padronizadas

A adoção de concorrência pública com vistas à formação de uma **Ata de Registro de Preços (ARP)** para edificações padronizadas e replicáveis se apresenta como uma estratégia eficiente para a contratação de serviços de engenharia que atendam à demanda por construções em diversas localidades. Esse modelo de contratação é amplamente amparado pela **Lei nº 14.133/2021**, a nova Lei de Licitações, que introduz o Sistema de Registro de Preços (SRP) como um dos procedimentos auxiliares para contratações recorrentes ou de grande porte, como é o caso de edificações padrão.

### Justificativa para Concorrência

A modalidade de **concorrência pública** é indicada para contratações que envolvem bens e serviços de engenharia que exigem um nível de especialização e escala elevada. Ao utilizar essa modalidade, a administração pública assegura a ampla competitividade entre as empresas especializadas, garantindo que os melhores preços e condições sejam obtidos. A partir dessa concorrência, será estabelecida uma **ata de registro de preços**, que possibilitará a contratação de serviços conforme a demanda, sem a necessidade de novos processos licitatórios para cada obra específica.

### Vantagens da Padronização de Edificações

O **Decreto 11.997/2024 – Alterações nas Regras de Obras do PAC** atualiza o Decreto 7.983, permitindo o uso de **projetos padronizados** para obras do PAC. Esses projetos são pré-aprovados e podem ser replicados em diferentes localidades, agilizando o processo de construção.

O uso de **edificações padronizadas** justifica-se por seu caráter replicável, permitindo que projetos já desenvolvidos e aprovados sejam utilizados em diferentes locais com mínimas adaptações. Isso resulta em significativa **economia de tempo e recursos** durante o planejamento e execução das obras, já que os projetos são previamente definidos e aplicáveis a múltiplos cenários. A **padronização tecnológica** dessas edificações também proporciona maior controle sobre a qualidade das construções, uma vez que os mesmos materiais, métodos e especificações técnicas serão utilizados em cada localidade.

## Sistema de Registro de Preços (SRP)

A formação de uma **ata de registro de preços** para edificações padronizadas possibilita que as contratações ocorram de forma descentralizada e conforme a necessidade, porém com preços previamente estabelecidos. Esse sistema oferece flexibilidade à administração, permitindo a contratação das obras à medida que surgem as demandas, otimizando os recursos orçamentários disponíveis.

Além disso, o SRP assegura **economia de escala**, pois ao concentrar a contratação de múltiplas edificações em um único processo licitatório, é possível obter melhores condições comerciais. Esse modelo promove **agilidade** na execução, já que evita a repetição de processos licitatórios para cada unidade e facilita a replicação dos projetos em diferentes campi ou localidades do Ifes, e eventualmente para outros órgãos ou entidades que participarem da ata.

## Eficiência e Fiscalização

Outro ponto importante é que as edificações padronizadas, uma vez replicáveis, **facilitam o gerenciamento e a fiscalização** dos projetos. Como os projetos seguem padrões definidos, as equipes de fiscalização podem adotar os mesmos critérios técnicos para garantir a qualidade das obras, independentemente do local de execução. Isso permite um acompanhamento mais assertivo e eficaz das atividades, reduzindo a ocorrência de erros e a necessidade de ajustes durante a execução dos contratos.

## Conclusão

A **concorrência pública para registro de preços** de edificações padronizadas com tecnologia replicável é uma **possibilidade a ser desenvolvida** para garantir a **eficiência** e a **economicidade** na contratação de serviços de engenharia para o Ifes e outras entidades que venham a aderir à ata. Esse modelo pode permitir o uso otimizado de recursos públicos, além de promover a padronização, a agilidade nas contratações e a qualidade das obras realizadas. Essa abordagem traz flexibilidade e inovação para a administração pública, sendo uma alternativa que merece ser considerada e aperfeiçoada conforme as necessidades dos projetos futuros.

## 7. LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICÁVEIS: SIMPLIFICANDO AS REGRAS

Entender a legislação que rege a manutenção predial e as obras públicas pode parecer complicado, mas aqui vamos simplificar os principais pontos das leis e decretos mais importantes. Abaixo, você encontrará um resumo claro e objetivo de cada um:

### Lei 14.133/2021 – Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos

Esta é a principal lei que regula como o governo deve contratar serviços e realizar obras públicas. Ela substituiu a antiga Lei de Licitações e busca modernizar os processos de contratação, tornando-os mais rápidos e transparentes. Um destaque é o uso do **pregão eletrônico** para a contratação de serviços comuns, como a manutenção predial.

### Decreto 7.983/2013 – Orçamento de Obras e Serviços de Engenharia

Este decreto estabelece as regras para a elaboração do orçamento de referência para obras e serviços de engenharia. Ele garante que os custos de um projeto estejam bem definidos antes da contratação, evitando surpresas financeiras no decorrer da obra.

### Decreto 11.855/2023 – Novo PAC e Transferências de Recursos

Este decreto estabelece como os recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) são transferidos para estados e municípios, e as regras específicas para a execução dessas obras. Ele reforça a necessidade de projetos bem detalhados e da regularização dos imóveis antes da execução das obras.

### Decreto 11.997/2024 – Alterações nas Regras de Obras do PAC

Este decreto atualiza o Decreto 7.983, permitindo o uso de **projetos padronizados** para obras do PAC. Esses projetos são pré-aprovados e podem ser replicados em diferentes localidades, agilizando o processo de construção.

### Normas Regulamentadoras (NRs)

As **Normas Regulamentadoras (NRs)** são disposições complementares ao Capítulo V da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), introduzidas pela Lei nº 6.514 de 1977, que estabelecem obrigações, direitos e deveres para empregadores e trabalhadores, com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável, prevenindo doenças e acidentes ocupacionais. Cada NR aborda aspectos específicos, como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), treinamentos, e sinalização de segurança, sendo essenciais para a proteção da saúde no trabalho e fiscalizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

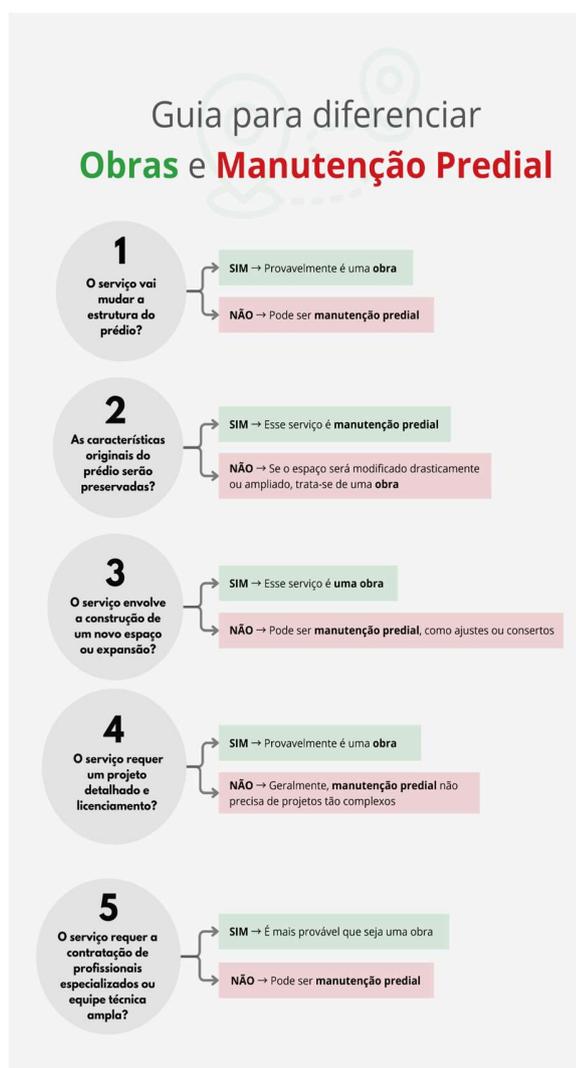
### Normas da ABNT

As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) são referência para diversos setores, incluindo construção civil e segurança do trabalho. Elas estabelecem padrões técnicos para a execução de

serviços de engenharia, instalações elétricas, qualidade de materiais e procedimentos de segurança. O cumprimento das normas da ABNT é obrigatório em muitos casos, garantindo que obras e serviços sigam práticas reconhecidas internacionalmente e estejam de acordo com as exigências legais do Brasil.

## 8. PASSO A PASSO PARA IDENTIFICAR E DIFERENCIAR MANUTENÇÃO PREDIAL E OBRAS

Nem sempre é fácil identificar quando um serviço se trata de uma simples **manutenção predial** ou quando já envolve uma **obra**. Para ajudar, preparamos um guia visual em formato de perguntas e respostas, que facilita essa diferenciação. Confira o passo a passo:



### EQUIPE DE ELABORAÇÃO

PORTARIA IFES - Nº 2462, DE 9 DE NOVEMBRO DE 2023